SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MENSAGEM

1996

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....

2. REALIZAÇÕES/95.....01 a 10

3. COMENTÁRIOS.....11 e 12

4. ANEXOS.....13 a 16

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS

APRESENTAÇÃO

Apresentamos as realizações da Secretaria da Educação, referentes ao exercício de 1995, que refletem o esforço do setor em efetivar a política educacional adotada - **TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS**, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Ceará - 1995/1998, o "instrumento básico para a transformação do Estado, no sentido de uma sociedade mais próspera, eficiente e equitativa".

Pautada nesta direção a SEDUC, durante o ano de 95, executou uma programação constituída da continuidade da proghramação/94, tendo em vista ações de projetos em andamento e do início de implementação da nova política, compreendendo ação de mobilização, estabelecimento de parcerias, municipalização do ensino, alfabetização de crianças e adolescentes, Escola como Ponto de Partida, Desenvolvimento e Administração de Recursos Humanos e ampliação do acesso à Educação Básica. Este resultado reflete o esforço de construir, de forma progressiva, um novo modelo de gestão, mediante o funcionamento de uma nova estrutura organizacional, numa aprendizagem contínua de vivência democrática, objetivando concentrar esforços para elevar os níveis de qualificação da população cearense, adotando-se uma educação de qualidade para todos.

Assim, relatamos a seguir as ações mais significativas, alinhadas pelas vertentes políticas e evidenciando os programas e projetos prioritários.

INTRODUÇÃO

"Numa perspectiva de cidadania, aliada ao desenvolvimento sustentável, o papel da educação é central. Somente com um projeto claro de Educação de Qualidade para Todos - que envolve um compromisso de todos - o Ceará poderá superar seus problemas e proporcionar uma vida digna ao seu povo".

Com base nessas premissas, a SEDUC concretrou sua ação em três vertentes políticas em torno das quais se pretende construir, com a participação de toda a sociedade, um projeto educativo para o Ceará, quais sejam:

- **TODOS PELA EDUCAÇÃO**
- **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**
- **EDUCAÇÃO PARA TODOS**

Neste sentido, a política educacional do Estado - **TODOS PELA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS-** 1995/1998 - tem como objetivo geral possibilitar educação básica de qualidade para todas as crianças e adolescentes, fortalecendo parcerias com os Municípios, Sociedade Civil Organizada, Entidades Governamentais e Não Governamentais.

Para implantação dessa política, as metas prioritárias do governo são: a universalização do Ensino Básico através da Alfabetização de crianças e adolescentes na faixa de 7 a 17 anos, a mobilização das instituições públicas e privadas e da sociedade civil, para colaborar com a expansão e melhoria do ensino básico e a Melhoria da Qualidade do Ensino, reduzindo as taxas de evasão e repetência e garantindo o direito de aprender.

O Plano Estratégico para implantação do processo de Municipalização, a Escola como Ponto de Partida, definindo seu projeto educativo e a Democratização da Gestão Escolar, são estratégias básicas para o desenvolvimento da política adotada.

REALIZAÇÕES

TODOS PELA EDUCAÇÃO

Por "todos pela educação" entende-se a necessidade de mobilização dos mais diversos setores da sociedade cearense realizando a integração das ações das três esferas do governo (Município - Estado - União), das instituições governamentais responsáveis pelas políticas públicas na área social e envolvendo ainda a participação decisiva de órgãos de ciência e tecnologia, das Universidades, da iniciativa privada, dos meios de comunicação social, de organizações da sociedade civil, de todos e cada um dos cearenses.

Neste sentido as ações mais significativas do ano foram:

1. MOBILIZAÇÃO

- 08 Seminários de mobilização social pela Educação, com o UNICEF, para apresentação e discussão do Projeto de Mobilização Social pela Educação no Ceará.

- Participação em 19 Encontros Regionais da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, para análise e discussão do Projeto de Mobilização Social pela Educação no Ceará, bem como para análise dos indicadores de analfabetismo dos municípios cearenses com o envolvimento de 183 municípios.

- Mobilização para a eleição de diretores de escolas, no âmbito de todo o Estado, um processo de sensibilização que envolveu 904.282 eleitores, integrantes das comunidades escolares.

- Produção de 03 números do jornal "Aprovado", numa tiragem de 22.000 exemplares por cada um deles, com o objetivo de divulgar experiências bem sucedidas no âmbito das Unidades Escolares.

- Articulação com os Meios de Comunicação de Massa, da capital e interior para divulgação das ações da SEDUC

- Produção de material jornalístico para o Boletim de Imprensa da Assessoria de Comunicação do Gabinete do Governador e para os veículos de comunicação de um modo geral.

2 - MUNICIPALIZAÇÃO

Conscientes das determinações constitucionais no que se refere à Municipalização do Ensino Público, considerando as raízes históricas deste processo no Ceará e partindo do entendimento da necessidade de explicitar a inclusão do poder municipal no fazer e no pensar as atividades públicas do Governo do País e melhor definir seu papel neste processo, o governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Educação, iniciou a implantação do processo de Municipalização do Ensino, através das seguintes ações:

- Constituição da Comissão de Implantação do Processo de Municipalização.

- Elaboração do Projeto de Municipalização, com a colaboração dos diversos segmentos da sociedade civil e do poder público, mediante 06 seminários regionais e várias sessões da Assembléia Legislativa.

- Elaboração do Plano Estratégico de Implantação do Programa de Municipalização, que propõe as modalidades de exercício da cooperação técnica e financeira entre Estado e Municípios.

- Operacionalização do Programa de Adesão à Municipalização que revelou a intenção de 115 municípios cearenses, em participar do processo, mediante carta de intenções encaminhadas à SEDUC.

- Celebração do Acordo de Colaboração Mútua entre o Estado e 06 municípios que de início, participam do Programa de Municipalização: Iguatu, Jucás, Maranguape, Fortim, Icapuí e Marco.

- Liberação da 1ª parcela de recursos financeiros, aos 06 municípios, através de convênios, beneficiando 50.224 alunos.

3. COOPERAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

Através deste Programa, foram firmados convênios com 165 Municípios Cearenses para garantir recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades docentes. Foram pagos vencimentos a 4407 professores, suprindo carência de 430421h/a, em 469 escolas públicas estaduais, mediante liberação de parcelas correspondentes a pagamento dos meses de fevereiro a novembro/95.

4. PARCERIAS

O estabelecimento de parcerias e a promoção de alianças constituem-se fatores fundamentais para que se garanta uma educação de qualidade para todos.

Com base nessa premissa, a Secretaria vem celebrando convênios, firmando acordo, promovendo esforço solidário com vários atores que se comprometem a colaborar no projeto educativo do Ceará, quais sejam:

- **Convênio com as Universidades**

Na perspectiva de discutir a participação das Universidades no projeto educativo do Ceará 95/98, foi realizado no período de 28 a 29/09/95, o Seminário de Cooperação SEDUC e Universidades, envolvendo 93 participantes que, representando a SEDUC, UECE, UVA, URCA, UFC e UNIFOR apresentaram e analisaram as possibilidades de cooperação, oferecendo sugestões para integrar o Termo de Cooperação.

Referido Termo, está em fase final de elaboração e explicita o convênio a ser firmado por 10 anos, nas áreas de: Mucipalização, Alfabetização, Capacitação de Recursos Humanos, Currículo, Produção de Material e formação de professores de 1ª a 4ª série do 1º grau, além da realização de Diagnósticos Municipais de Educação.

- **Convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia**

Está em fase de negociação um convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia - SECITECE, no sentido de implantar o Sistema de Acompanhamento Pedagógico à Escola Pública, através da criação do Centro de Formação de Instrutores e do Centro Vocacional Tecnológico e Pedagógico, em parceria com a Fundação Vitae.

Este projeto vai envolver 480 técnicos dos Órgão Regionais, que ora passam por um processo de reestruturação e através do mesmo tenciona-se prestar apoio técnico-pedagógico às escolas, para a melhoria da qualidade do ensino e a consequente redução das taxas de evasão e repetência.

- **Mobilização pelo Direito à Educação de Qualidade**

No sentido de obter apoio, do poder judiciário, ao cumprimento do dispositivo constitucional de obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a Secretaria realizou o Seminário "Educação de qualidade, Direito de Todos" - O judiciário em Defesa da Educação, no dia 12/12/95, contando com o apoio do UNICEF.

O evento reuniu representantes da SEDUC, do Ministério Público, FEBEMCE, Casa Militar, Pacto de Cooperação, Ação Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Assembléia Legislativa, OAB, Comissão dos Direitos Humanos da Câmara Municipal, Sistema Integrado de Defesa Social, Associação de Pais e Mestres, Polícia Militar, Faculdade de Direito da UFC, Departamento de Direito da UNIFOR, UNDIME e outros, com o objetivo de mobilizar o judiciário cearense em defesa do acesso, permanência e sucesso escolar de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos.

Este contato preliminar, oportunizou discussões em torno de propostas de cooperação e delineamento inicial de um Plano de Trabalho96/98, que contemplará, inicialmente, a realização de seminários regionais para mobilização do Judiciário do Estado do Ceará, em prol do projeto educativo.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

A qualidade ocupa lugar central no Projeto Educativo do Ceará95/98, numa concepção voltada para a formação da cidadania.

Neste sentido, é imprescindível fomentar a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, incidindo este esforço na formação do professor, na organização curricular e nas condições básicas de trabalho dos alunos e professores.

Durante o ano de 95, a Secretaria viabilizou esta vertente política, implementando os seguintes Programas/Projetos/Ações:

1. DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

• Capacitação

Foram oferecidos cursos aos docentes dos diversos graus e modalidades de ensino, tais como: Curso de formação de Orientadores de Aprendizagem, Curso de Artes na Escola, Mini-Curso de Ciências e Matemática para alunos e professores, Treinamento para Professores de 1ª à 4ª série (Projeto Nordeste) sobre Material Ensino-Aprendizagem, Curso para Educadores de Jovens e Adultos, Curso de Conservação e Manejo de Solo, Instalação de Pomares e Enxertos para professores das Escolas Agrícolas, Treinamento para os professores de Educação Infantil, Treinamento em Estimulação Precoce e Deficiência Mental e Visual para professores da Educação Especial.

Salienta-se ainda, a capacitação de 1445 dirigentes escolares recentemente eleitos, preparando-os para o desempenho eficiente das suas funções na gestão da Escola.

Também participaram de cursos, profissionais técnico-administrativos, nas áreas de Informática e outros assuntos específicos relacionados ao trabalho.

O total acumulado no ano, de participantes dos treinamentos e cursos oferecidos, apresenta os seguintes dados:

- Docentes 25.423
- Técnico Administrativo... 1.832
- Diretores 1.445

- **Concurso Público**

Para suprir as carências de docentes, nas escolas que no início do ano apresentam dados preocupantes, a SEDUC procedeu a convocação, nomeação e posse dos concursados remanescentes de 1992, admitindo 639 professores de 1º grau.

Também foi realizado concurso público para suprir carência de 127 professores na área de Ciências, sendo que foram aprovados 121 e destes, apenas 89 foram nomeados e empossados, uma vez que houve 32 desistências.

Foram contratados ainda, por tempo determinado, mediante liminar emanada da justiça, 305 professores para carências em disciplinas específicas.

Procedeu-se ainda ampliação de carga horária de 765 professores, para atender a 7.650 horas de carência nas escolas estaduais da capital e interior do Estado.

No que concerne a direitos e vantagens dos profissionais da Educação, salienta-se a implantação do Plano de Cargos e Carreiras, beneficiando 16.998 servidores quanto ao instituto da descompressão.

2. MELHORIA DO ACESSO E DA PERMANÊNCIA ESCOLAR

- **Projeto Escola Viva**

Objetivando incentivar a permanência de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos na escola, o Projeto Escola Viva foi implantado como uma experiência piloto, desde setembro/95, nas escolas: Centro Educacional de Referência Antônio Bezerra, Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente de Granja e de Autran Nunes, Escola de 1º e 2º graus Eudoro Correia e Escola de 1º e 2º graus Dona Hilza Diogo.

O Projeto compreende o desenvolvimento de atividades de: oficinas de artes e criação literária, recreação, esportes, encontros motivacionais entre professores, funcionários, pais, alunos e comunitários.

Foram beneficiadas, inicialmente, aproximadamente 900 pessoas, por Unidade Escolar.

- **Apoio às Atividades Técnico-Pedagógicas das Escolas Públicas com Material Ensino - Aprendizagem**

Considerando-se que, desde as primeiras séries, a criança deve aprender a aprender, materiais educativos deverão estar disponíveis nas escolas, em tempo hábil, com livros suficientes para todos os alunos, material de apoio para os professores e bibliotecas com obras básicas de referência, em pontos estratégicos.

Neste sentido, através do Programa de Livro Didático/FAE, foram distribuídos 4.453.082 livros didáticos para alunos da Escola Pública, sendo Português e Matemática para os alunos de 1ª e 2ª séries do 1º grau e Português, Matemática, Estudos Sociais e Ciências para alunos de 3º e 4º séries do 1º grau.

Foram distribuídos para as turmas de Educação Infantil, 47.750 módulos didáticos constituídos cada um de jogo: do alfabeto, jogo de sílabas de plástico, quadro geométrico, papel 40 Kg, lápis de cor, gizão de cera e giz coloridos.

Ainda para alunos de 5ª à 8ª séries do 1º grau, atendidos pelo Telensino, foram distribuídas 484.620 unidades de manual de Apoio e Caderno de Atividades, beneficiando 209.000 estudantes de 163 municípios cearenses.

No que concerne à Educação de Jovens e Adultos, foram também distribuídos 50.336 módulos didáticos, contendo cada um, coleções de material instrucional, a serem utilizados, em regime de empréstimo, beneficiando alunos novos e os que estão em processo de estudo, num total de 10.336 alunos desta modalidade de ensino.

- **Apoio ao Aluno com Merenda Escolar**

A descentralização da Merenda Escolar, iniciada em julho/93, vem sendo absorvida, progressivamente, pelos municípios, que através da estratégia passam a ter o controle sobre a utilização dos recursos repassados pela FAE para a compra direta dos alimentos.

A medida facilita a participação das comunidades municipais no processo de autonomia da gerência do município, no que tange às ações financiadas pelo governo.

A merenda escolar está municipalizada em 154 municípios cearenses, alguns de forma total, nas duas redes de ensino público e outros de forma parcial, não atendendo às escolas estaduais da mesma forma, sendo que, deste total, 48 incluindo Fortaleza, não assumiram a distribuição da merenda.

O programa de Alimentação Escolar/FAE, proporcionou, no ano em curso, distribuição de 4.105.383kg de alimentos, a um total de 933.298 alunos de 4.444 Unidades Escolares.

- **Implantação dos Núcleos de Apoio Pedagógico**

Na perspectiva de apoiar a Escola, acompanhando o seu fazer pedagógico, a Secretaria iniciou um processo de implantação dos Núcleos de Apoio Pedagógico, mediante a reestruturação dos Órgão Regionais e, a partir desta medida, constituir-se-ão mecanismos para viabilizar esta ação de apoio técnico-pedagógico.

Está em fase de discussão o novo papel destes órgãos, bem como o processo de seleção dos futuros gerentes dos mesmos.

Os Órgão Regionais terão uma função preponderante no acompanhamento ao processo de municipalização e, consequentemente, a melhoria do acesso e da permanência do aluno na Escola.

- **Eleição de Diretores**

"Considerada, sempre, supostamente como ponto de chegada de propostas que quase nunca se efetivaram, a escola passa a ser o ,ponto de partida, definindo seu projeto pedagógico, referencial orientador da caminhada da ação educativa. A gestão escolar deve ser assumida de forma democrática, levando em consideração a identidade cultural dos atores envolvidos e a continuidade das políticas educacionais bem sucedidas". (Todos Pela Educação de Qualidade Para Todos - 1995/1998 - pag.3)

Com base nestes princípios, a Secretaria realizou o processo de escolha dos diretores das escolas públicas estaduais, inaugurando uma nova etapa na Educação do Ceará e confirmando o compromisso do governo com a política de Todos pela Educação de Qualidade para Todos.

O processo foi realizado em duas etapas, compreendendo avaliação de competência dos candidatos e eleição direta pela comunidade escolar, aprovada por lei e regulamentada por decreto governamental, cujos resultados foram os seguintes:

ESPECIFICAÇÃO	1º MOMENTO 10/12	2º MOMENTO	TOTAL
Nº DE ESCOLAS	699	72	771
Nº DE INSCRITOS	2.228	189	2.417
Nº DE APROVADOS	1.350	95	1.445
Nº DE NÃO APROVADOS	878	94	972
PARTICIPAÇÃO PAIS/ALUNOS	834.442	31.236	865.678
PROFESSORES/SERVIDORES	35.946	2.658	38.604

- **Avaliação do desempenho da Escola e do Aluno**

Com o objetivo de desenvolver atividades que visem o incremento das ações avaliadas do Sistema Público de Ensino, foram realizados trabalhos específicos tais como:

- Avaliação do Telensino numa amostra de 235 escolas, cujos resultados estão sendo tabulados e analisados os dados que comporão relatórios técnicos.
- Avaliação do processo de eleição de diretores.
- Sondagem com professores e técnicos da SEDUC e OMEs sobre os cursos de Capacitação de professores, objetivando colher informações, com vistas a redirecionar o programa de Capacitação.
- Realização do 3º ciclo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB: avaliação de rendimento numa amostra de 7.600 alunos de escolas públicas e particulares nas 4ª e 8ª séries do 1º grau e 2ª e 3ª séries do 2º grau, objetivando contribuir para a universalização do acesso e para a qualidade e eficiência da educação brasileira.
- Avaliação do Centro de Formação do Magistério - CEFAM, no Instituto de Educação do Ceará.

- **Manutenção das Escolas**

"O problema educacional na sua área de abrangência social e geográfica, é de responsabilidade da escola. Ela precisa ser apoiada técnica e financeiramente, com recursos federais, estaduais, municipais e da sociedade civil". (Todos Pela Educação de Qualidade Para Todos - 1995/1998 pag.3)

- Projeto de Manutenção: Foram repassados recursos financeiros a 711 Escolas Estaduais, com base nas suas necessidades, explicitadas em projeto elaborado por cada uma delas, para pagamento de pequenas despesas, aquisição de material de consumo, realização de seminários, encontros, reuniões e outros eventos que reforcem o nível da qualidade do ensino.
- Recuperação de Prédios: Foram recuperadas as instalações físicas de 59 unidades Escolares, conforme solicitação e necessidades detectadas mediante o cadastro de Prédios Escolares.
- Equipamento: oferecer Educação de Qualidade, requer, entre outras estratégias, equipar as escolas com material necessário ao seu funcionamento, proporcionando aos profissionais do setor, condições de desenvolverem um trabalho eficiente.

Neste sentido, foram equipados 117 salas de aula, com carteiras, mesas e cadeira do professor, bem como foram equipadas 712 Escolas com equipamento de cozinha tais como: fogão, bebedouro, freezer, caldeirão, cuscuzeira, escorredor, além de televisões, vídeos, máquinas de datilografia e kit's de Educação Física.

EDUCAÇÃO PARA TODOS

"Na definição de uma política de educação para todos, a criança e o adolescente emergem como centro da ação governamental de modo específico na faixa etária de escolaridade obrigatória explicitada em Lei".

A educação para todos tem como meta alfabetizar todos as crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos mediante ações complementares e articuladas com o processo regular de escolarização.

Noutras palavras, crianças e adolescentes fora da escola deverão ser alfabetizadas e progressivamente incorporados ao sistema escolar". (Todos Pela Educação de Qualidade Para Todos - 1995/1998, pag.6)

Nesta perspectiva, a Secretaria desenvolveu as seguintes ações:

- **Ampliação do acesso à Educação Básica**

  - Construção de 05 novas Unidades Escolares, oportunizando a eliminação de turnos intermediários e ou criação de novas vagas.
  - Construção de 04 Quadras de Esportes, possibilitando a prática de Educação Física, em ambiente adequado.
  - Construção do Centro de Educação de Jovens e Adultos, em Fortaleza, oportunizando absorção de aproximadamente 6.000 alunos, desta modalidade de ensino, entre alunos do Programa de Educação Básica dos Cursos de Suplência e Exames Profissionalizantes.
  - Ampliação de Unidades Escolares, totalizando a construção de 118 salas de aula, o que representa a oferta de,em média, 4130 vagas.
  - Compra de vagas ociosas - foram negociadas 21.121 vagas de Ensino Fundamental e 6.920 vagas de Ensino Médio, em 220 escolas da rede particular, para atendimento à demanda, garantindo a crianças e adolescentes, o acesso à escola e o direito à educação.
  - Alfabetização de crianças de 7 a 17 anos . Considerando a erradicação do analfabetismo, um dos compromissos constitucionais prioritários para o Ceará e conscientes de que só teremos educação de qualidade para todos se tivermos a efetiva participação de todos pela educação, a Secretaria tem promovido ampla mobilização de segmentos da sociedade para elaborar e implantar o Projeto de Alfabetização de crianças de 7 a 17 anos.

Como eventos, foram realizados:

- discussão para aprofundamento do tema, com as Universidades;
- discussão para aprofundamento da proposta com o grupo de trabalho e consultores;
- análise dos indicadores de analfabetismo, evasão e repetência, por ocasião dos encontros da UNDIME;
- apresentação e discussão da proposta de alfabetização, em elaboração, nos encontros de avaliação das Delegacias Regionais;
- início da implantação do processo de aceleração de aprendizagem/escolaridade para correção do desnível, série/idade, nos municípios de Aracati e Guaraciaba do Norte;
- elaboração de um projeto a ser financiado pelo MEC, incluindo ações de produção e aquisição de material, capacitação de docentes e acompanhamento técnico-pedagógico, para implantação do Ciclo Básico.
- Censo Educacional Comunitário (crianças e adolescentes analfabetos), abrangendo 183 municípios com a participação do UNICEF, Secretaria da Saúde e Secretaria Municipal de Educação.

COMENTÁRIOS

Alinhado com o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Ceará/1995 - 1998, o Projeto Educativo do Ceará, vem sendo implantado sob a coordenação da Secretaria da Educação mediante esforço solidário de parceiros da sociedade em geral, constituindo-se numa verdadeira cruzada de Todos Pela Educação de qualidade para Todos.

As ações aqui relatadas, revelam o exemplo da Secretaria da Educação, em construir de forma progressiva, um processo de administração participativa, que repercuta de forma positiva na gestão da escola.

O atual modelo de gestão, operacionaliza o trabalho da Secretaira mediante o funcionamento de uma nova estrutura organizacional, marcando um período de reestruturação das equipes e oportunizando uma aprendizagem contínua de vivência democrática.

Em relação às estratégias prioritárias, a partir da política adotada - Todos pela Educação de Qualidade para Todos, ressaltam-se os resultados alcançados pelo Projeto de Municipalização do Ensino, efetivando-se até o momento, manifestação de adesão por parte de 115 municípios cearenses e convêniios firmados com 06 deles, onde já se iniciam as ações programadas.

Também evidencia-se o planejamento das ações, considerado a Escola como Ponto de Partida, em especial o processo de eleição direta dos diretores, que oportunizou a escolha democrática de profissionais para a gerência das escolas, no sentido de garantir a particpação da comunidade na gestão das mesmas e o efetivo envolvimento de Todos pela Educação de Qualidade para Todos.

Ressalta-se ainda, a proposta elaborada pela Secretaria para possiveis ajustes ao Projeto Nordeste, no sentido de viabilizar uma implementação mais efetiva e coerente com a atual política educacional adotada pelo Estado, mediante revisão do Acordo de Empréstimo que o governo do Ceará celebrou com o Banco Mundial.

É importante registrar o Seminário de Cooperação SEDUC e Universidades, realizado com o objetivo de delinear a participação das Universidades na operacionalização do Projeto Educativo do Ceará 95/98, envolvendo cada vez mais, amplos setores da sociedade cearense, no Projeto de Todos pela Educação de Qualidade para Todos.

O desempenho da Secretaria da Educação, no exercício de 95, caracterizou-se mais por um trabalho de mobilização geral da sociedade, em torno do Projeto Educativo do Ceará, estratégia fundamental para a consecução efetiva dos objetivos propostos.

A continuidade da programação de 94, mediante projetos aprovados, foi garantida e executada, com alguns reajustes de acordo com necessidades e possibilidades.

É importante destacar que a educação está ocupando, gradativamente, um lugar reelvante na agenda da sociedade cearense. A escola pública está dando sinais de compromisso com uma solução de qualidade para as crianças e adolescentes do Ceará.

Para o ano de 1996, delineam-se perspectivas em torno de:

- fortalecimento de todas as ações educacionais assegurando a ampliação das parcerias tendo a escola como ponto de partida.
- ampliação do processo de municipalização com a implantação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério.
- Cumprimento do dispositivo constitucional de obrigatoriedade do Ensino Fundamental, com o apoio do judiciário
- Universalização do Ensino Fundamental em parceria com os municípios, priorizando o processo de alfabetização de 7 a 17 anos.
- Fortalecimento dos demais graus e modalidades de ensino
- Implantação dos Conselhos Escolares em toda a rede pública
- Fortalecimento do processo de Educação à Distância, ampliando suas potencialidades, de modo específico na capacitação de Recursos Humanos.
- Redirecionamento das ações do Projeto Nordeste
- Implantação do Sistema Integrado de Gestão Educacional - SIGE
- Redirecionamento da capacitação para escolas e municípios, abrangendo gerentes e professores.
- Introdução de novas ações ampliando o processo de avaliação de aprendizagem e institucional e incentivando professores.
- Conclusão do Censo Educacional Comunitário que numa ação integrada com o UNICEF e a Secretaria de Saúde, através dos seus agentes, coletaram informações importantes para a melhoria do sistema, principalmente para a erradicação do analfabetismo de 7 a 17 anos.

A concretização de todas as ações referentes a programação de 95, ainda pendentes, também inclui-se na empreitada da Secretaria, para o ano que se inicia.

Anexos

TABELA 01

MATRÍCULA INICIAL DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

GRAU DE MODALIDADE DE ENSINO	MATRÍCULA		VARIAÇÃO	
	1994	1995	ABSOLUTO	(%)
PRÉ-ESCOLAR	79.687			
ENSINO FUNDAMENTAL	490.638			
ENSINO MÉDIO	78.950			
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	55.898			
EDUCAÇÃO ESPECIAL	3.399			

ANEXO III

PERFIL DOS CANDIDATOS A DIRETORES
Indicadores de maior frequência

- Tempo de serviço na Escola: de 11 a 20 - 67%
- Faixa etária: entre 36 e 45 anos - 57%
- Candidatos pela escola em que trabalha - 86%
- Função que desempenha atualmente como professor na escola - 43%
- Nível de escolaridade: Superior completo - 186 respostas - 50%
- Maior apoio a candidatura: Corpo docente - 71%
- Forma de elaboração do Plano de Trabalho: com o corpo docente: 71% respostas e o corpo discente - 17%
- Motivo para a candidatura: colaboração mais direta ao ensino público - 78%
- Metas do Plano de Trabalho: Diminuir a reprovação dos alunos - 81%

ANEXO II

RESULTADO FRENTE AS METAS

VERTENTE POLÍTICA	PROJETOS AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE		% B/A
			PREVISTA (A)	REALIZADA (B)	
TODOS PELA EDUCAÇÃO	Mobilização Social pela Educação	Seminário	08	08	100
		Evento	19	19	100
	Municipalização: Adesão			115	
	Convênio	Município		06	
	Estabelecimento de Parcerias : Universidades	Convênio em processo de negociação	01	01	100
	Procuradoria Geral do Estado				
	SECITECE	projeto	01	01	100
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	Capacitação de Recursos Humanos	Docente	26.252	25.423	96,8
		Técnico Adm.	2.143	3.277	152,9
		Gerente	1.445	1.445	100
		Livro	4.468.504	4.401.717	98,5
	Distribuição de Material Escolar	Módulo	50.367	47.750	94
	Equipamento de Unidades Escolares	Escola	712	712	100
		Sala	411	117	28

ANEXO II

RESULTADO FRENTE AS METAS

VERTENTE POLÍTICA	PROJETOS AÇÕES	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE		% B/A
			PREVISTA (A)	REALIZADA (B)	
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	Recuperação de Prédios	Escola	83	59	71
	Implantação do Projeto Escola Viva	Escola	05	05	100
	Eleição de Diretores	Escola	771	771	100
	Avaliação do desempenho da Escola e do Aluno	Pesquisa	05	05	100
EDUCAÇÃO PARA TODOS	Construção de Unidades Escolares	Escola	07	05	71
	Ampliação de Escolas	Salas	196	118	60
	Compra de Vagas ociosas na rede particular	vaga	28.792	28.041	97,4